

# ASSISTENTE PESSOAL – ALEXA IA

Tais Salomão<sup>1</sup>, Priscila Silva<sup>2</sup>, Matheus Sakuragui, Prof Giuliano Araujo Bertoti

<sup>1,2</sup> Fatec – Jessen Vidal

priscila.silva140@fatec.sp.gov.br; giuliano.bertoti@fatec.sp.gov.br

## 1. Introdução

Alexa é a assistente virtual da Amazon, que chegou ao mercado ainda em 2014, junto com o Echo, a primeira caixinha de som inteligente da marca. Como o conceito da Alexa é ser uma assistente virtual de automação, o foco principal é auxiliar o usuário no cotidiano. Isso também em fazer compras na própria Amazon. [1]

Além disso, a inteligência artificial da Alexa permite com que o usuário possa pedir para que o dispositivo execute certos comandos que o auxilie no dia a dia. Dentre as funcionalidades, a Alexa consegue:

- Configurar alarmes de remédios;
- Informar sobre o trânsito em determinado trajeto;
- Ligar ou desligar luzes e eletrodomésticos;
- Cálculos matemáticos;
- Comprar itens e fazer lista de compras.

## 2. Discussão

Para além dos benefícios do cotidiano, como citado acima, foi notado que a Alexa, pode e contribui no maior benefício humano: a vida.

Estudos apontam que a Alexa contribuiu para que no período mais solitário dos últimos anos da história recente - Pandemia Covid-19 -, como pessoas idosas, principalmente as que moram só, puderam utilizar a IA (Alexa) para realizar pequenas tarefas e como seus familiares, puderam utilizar desse artifício para cuidar de seus entes queridos, mesmo à distância.

Segundo a revista científica *Frontiers in Public Health*, tinham como objetivo entender como os idosos que viviam sozinhos podem se beneficiar do uso de dispositivos como a Alexa. O que destacaram é que a falta de conexão social de idosos, porque moram sozinhos, porque perderam entes queridos ou por mobilidade reduzida são alguns dos motivos pelos quais eles se sentem solitários. Foi apontado ainda que a solidão de idosos oferece riscos à saúde comparáveis ao tabagismo, obesidade, sedentarismo e até pressão alta e que a falta de conexão social está atrelada à maior mortalidade, independentemente das condições de saúde, aumento de 50% nos casos de demência. Diante dos riscos apresentados, qual apoio uma assistente virtual poderia oferecer? Concluíram-se que esses dispositivos de apoio foram percebidos pelos idosos como seus companheiros, e que a Alexa, por exemplo, melhora a conexão social e reduzem a solidão.[3]

## 3. AlexaCareHub

A Alexa Care Hub, é uma maneira acessível de se aproximar de seus entes queridos especialmente durante o período de quarentena ou para aqueles entes que moram longe. Com ele, a Alexa notifica quando seu familiar usar o dispositivo Echo pela manhã ou se não o usar por um determinado horário para que o usuário possa se programar para marcar uma videochamada. A ideia é a interação entre o ente querido e o idoso utilizando a assistente virtual. Podendo ter um feed de atividades da Alexa do ente querido. O Care Hub permite que o parente defina em sua conta da Amazon como um contato de emergência, então se ele disser, "Alexa, peça ajuda", Alexa ligará, enviará uma mensagem ou enviará uma notificação. Possui liberdade de configurar alertas de notificações quando seu ente querido usa Alexa. Também conta com a utilidade de fazer com que Alexa ligue e envie uma mensagem para o seu telefone quando sua pessoa amada pedir ajuda para a Alexa. [2]



Figura 1 – Interação de vídeo chamada entre dois usuários da Alexa Care Hub

## 4. Conclusões

Conclui-se então que a tecnologia e principalmente a Inteligência Artificial, a cada avanço, mostra-se ainda mais necessária, mesmo que sua utilização seja da mais simples como ouvir uma música preferida a cuidar de quem se ama.

## 5. Referências

- [1] [alexa-pode-ser-usada-para-cuidar-de-idosos-e-parentes-a-distancia](#)
- [2] [o-que-e-alexa-care-hub-e-como-configura-lo-para-pa-rentes-mais-velhos](#)
- [3] [Corbett CE, Wright PJ, Jones K, Parmer M. Voice-Activated Virtual Home Assistant Use and Social Isolation and Loneliness Among Older Adults: Mini Review. Front Public Health. 2021;9:742012. Published 2021 Oct 11. doi:10.3389/fpubh.2021.742012](#)

